



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Observatórios de mídia como meio de expansão da cidadania

Danilo Rothberg, Jorge Antonio Salgado Salhani, Campus Bauru, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Comunicação Social: Jornalismo, danilo@faac.unesp.br, jorge.salhani@hotmail.com. Bolsa de Apoio Acadêmico e Extensão III – Monitoria. Pró-Reitoria de Extensão Universitária.

Eixo 1 – Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania

Resumo

Os observatórios de mídia surgem com o objetivo de acompanhar a atuação dos meios de comunicação de exploração comercial e os sistemas de comunicação pública, como radiodifusão e portais de governo, a fim de indicar insuficiências e oportunidades de aperfeiçoamento. Como ferramenta de crítica de mídia especializada, buscam incentivar o público a consumir mídia de maneira crítica e reflexiva e fomentar debates sobre o tema. O objeto de estudo deste trabalho é o Plural: Observatório de Comunicação e Cidadania, projeto de extensão da FAAC/UNESP. Seu conteúdo foi analisado sob a ótica de teorias pertinentes da crítica de mídia, de forma a sugerir que o projeto tem o potencial de contribuir para a formação de jornalistas e a disseminação de referências para a produção de jornalismo de qualidade.

Palavras-chave: cidadania, comunicação, jornalismo, observatórios de mídia

Abstract

Media watchers arise seeking to monitor the performance of the media subjected to commercial exploitation and public communication systems such as broadcasting and government web portals, aiming at indicating shortcomings and opportunities for improvement. As a specialized tool, they can encourage the public to consume media critically and reflectively and foster debates on the subject. The object of this study is the Plural: Observatory of Communication and Citizenship, public engagement project of the FAAC / UNESP. Its content was analyzed from the perspective of relevant theories of media criticism, suggesting that the project has the potential to contribute to the training of journalists and the dissemination of references to quality journalism production.

Keywords: citizenship, communication, journalism, media watchers.

Introdução

Para a existência de uma imprensa plural, que abranja pontos de vista diversos e uma grande variedade de assuntos, é necessário que haja liberdade de expressão. A coexistência entre pluralidade e liberdade, entretanto, não garante necessariamente a qualidade do jornalismo (CHRISTOFOLETTI, 2008).

Um cenário marcado pela forte presença da internet, em que há maior facilidade na produção e divulgação de conteúdos, não é necessariamente associado ao crescimento da capacidade de apreensão dos complexos fenômenos da vida política, econômica e social.

Assim, torna-se importante a presença de um outro olhar, crítico e mais apurado, sobre as ações de profissionais de comunicação, que supra a inexistência de políticas públicas que incentivem a produção de conteúdos de qualidade e a carência de manifestações dos públicos consumidores que demandem maior qualidade, exemplos apontados por Christofolletti (2004).

Os observatórios de mídia surgem no Brasil nesse contexto. Com abertura para o exercício da cidadania e da democracia, os observatórios emergem com o intuito de acompanhar os meios de comunicação comerciais e os sistemas de comunicação pública. De acordo com Motta (2008, p. 22), eles apontam alternativas e soluções práticas condizentes às novas configurações da mídia, e “querem influir [em seus] processos produtivos: revelar os desvios, a parcialidade, a superficialidade, a descontextualização e as baixarias”. Ainda segundo Motta (2008), é uma característica de muitos observatórios de mídia a independência em relação a interesses políticos, partidários e econômicos dos poderes instituídos.

As iniciativas de criação e manutenção dos observatórios são consolidadas, principalmente, em ambientes universitários, e possuem, em geral, três objetivos: guiar os públicos a avaliarem a mídia, de forma a assegurar seu compromisso com a cidadania, colaborar para a formação dos profissionais de comunicação e incentivá-los a refletirem sobre seus acertos e erros (ROTHBERG, 2010).



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"



Objetivos

Este trabalho analisa o papel da crítica de mídia, em especial dos observatórios de mídia, para a consolidação da cidadania. Além disso, aponta como os observatórios podem contribuir para a formação de profissionais de comunicação e auxiliar a manutenção da deontologia jornalística. O objeto de estudo é o Plural: Observatório de Comunicação e Cidadania, portal de crítica de mídia da FAAC/UNESP. Primeiramente, o projeto de extensão será apresentado, especificando o seu funcionamento, o que inclui seu processo de produção de conteúdos. Também será relatado um panorama do caráter dos conteúdos publicados no site do Plural, com base nas seções em que foram publicados e nas tags dadas a cada um deles. Alguns dos referenciais teóricos a serem utilizados são Damas e Christofolletti (2006a) e Rothberg (2010).

Material e Métodos

O projeto de extensão universitária Plural: Observatório de Comunicação e Cidadania corresponde a um observatório de mídia, apoiado sobre teorias e métodos de pesquisa em comunicação adequados e compatíveis com o estatuto científico da área na atualidade. Com início em 2010, o projeto reúne análises referentes à atuação de meios de comunicação, às novas configurações da mídia e críticas sobre temas diversos relacionados à comunicação. Acessado em <http://www.faac.unesp.br/observatorio>, é produzido por docentes e estudantes de graduação e pós-graduação em comunicação da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC) da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP).

O projeto auxilia a difusão de resultados de pesquisas na área de comunicação e cidadania produzidas no âmbito do grupo de pesquisa "Mídia e Sociedade", cadastrado no CNPq, do Departamento de Ciências Humanas da FAAC, de modo a estabelecer um canal de diálogo com jornalistas, relações públicas e comunicadores em geral que possam se beneficiar da utilização dos dados como referência para o próprio aperfeiçoamento profissional.

A fim de apresentar uma breve análise do material publicado no Plural, analisamos os conteúdos do site durante o primeiro semestre de 2015. Dois quesitos foram levados em consideração: a seção em que foram postados e as tags atribuídas a eles.

Resultados e Discussão

O Plural: Observatório de Comunicação e Cidadania tem como meta ser uma comunidade de aprendiza-

do on-line, visando à construção dinâmica e compartilhada de conhecimento sobre comunicação e cidadania. O conteúdo veiculado no site do projeto tem caráter didático e instrutivo, podendo ser aproveitado pelo público em geral, especialmente comunicadores e jornalistas, como fonte para outras análises e críticas de mídia.

O processo de produção dos conteúdos do Plural inicia-se nas sugestões de pauta, realizadas semanalmente, em que são apontados temas referentes a configurações contemporâneas da comunicação, incluindo o lançamento de novos produtos, portais online e relatórios de pesquisas de mídia, a coberturas jornalísticas de destaque e a atuação geral de veículos de comunicação, sejam eles de caráter comercial ou sistemas de comunicação pública, como portais de governo. Posteriormente, as sugestões de pautas são repassadas a professores e alunos da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP, que vêm a desenvolver os artigos.

Apoiadas em teorias e métodos de pesquisa em comunicação atuais, análises qualitativas são formuladas, focadas sobre a atuação dos meios de comunicação (rádio, televisão, jornal e internet) em níveis local, regional e nacional. Entre os temas recorrentes do site estão a adequação de práticas jornalísticas, a qualidade da comunicação pública em portais eletrônicos de governo e a regulação e autorregulação da mídia nacional e internacional.

O Plural: Observatório de Comunicação e Cidadania visa ser um instrumento de reflexão para comunicadores e jornalistas e orientar a recepção crítica de notícias pelo público. Desse modo, o site busca atender o interesse público, que passa a reconhecer e indicar aspectos através dos quais o jornalismo comercial e a comunicação pública possam ser aperfeiçoados, fundando-se em pontos de vista científicos e no equilíbrio e isenção requeridos para que esta meta seja cumprida de forma educativa e construtiva (Figura 1).

Figura 1. Visualização da página inicial do Plural: Observatório de Comunicação e Cidadania





8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



As atualizações do Plural são realizadas mensalmente no período letivo, e os conteúdos são divididos em seis diferentes seções. São elas:

- análises (textos produzidos por docentes ligados ao observatório, convidados e alunos de graduação e pós-graduação, que comentem características de coberturas jornalísticas sobre temáticas diversas. Resultam, eventualmente, de observações sistemáticas realizadas no âmbito de pesquisas acadêmicas);
- crítica de mídia (textos produzidos por alunos de graduação e pós-graduação que apontem, com equilíbrio e finalidade educativa, lacunas e omissões de matérias jornalísticas veiculadas em jornais, rádios, TVs ou internet, em relação a princípios éticos e deontológicos);
- ensaios (textos de docentes e alunos que exponham críticas e reflexões éticas a respeito de temas variados);
- olhar panorâmico (textos produzidos por docentes ligados à coordenação do observatório que elucidem questões controversas de contextos da atuação profissional em jornalismo e comunicação nas mídias nacionais e internacionais, com o aporte de teorias pertinentes);
- periscópio (textos de alunos de pós-graduação em comunicação que antecipem tendências dos campos acadêmico e profissional da comunicação);
- temas livres (textos de docentes ligados ao observatório, convidados e alunos de graduação e pós-graduação, com objetivos e temáticas livres, abrangendo, por exemplo, observações gerais sobre coberturas jornalísticas recentes de assuntos diversos e resenhas culturais de filmes, livros, shows, discos etc).

Analisando a atuação do Plural sob as definições de Rothberg (2010) já apresentadas neste trabalho, constata-se que o projeto apresenta objetivos semelhantes aos de outros observatórios de mídia. Primeiramente, vários conteúdos do site apresentam análises de coberturas jornalísticas, experiências na área de comunicação e de produtos de mídia, apontando ao público exemplos diversos do fazer jornalístico de qualidade. Além disso, há o envolvimento de estudantes de graduação e pós-graduação durante todo o processo de produção de material, desde as sugestões de pautas à elaboração dos textos, o que faz do projeto um ambiente de aprendizado. Por último, os artigos publicados têm o potencial de contribuir para a formação profissional dos comunicadores, que podem considerar as análises e críticas de mídia do site para refletir a respeito do mercado jornalístico atual.

Comparando as atividades do Plural com as funções dos observatórios de mídia descritas por Damas e Christoforetti (2006a), conclui-se que o ob-

servatório possui metas semelhantes às de outros projetos do gênero. As funções de revisar o conteúdo e a oferta dos meios e elaborar estudos, informes e análises comparativas, apresentadas pelos autores, são recorrentes nos conteúdos do site. Grande parte do material publicado consiste em apresentações e críticas a publicações e relatórios de mídia, revisão de coberturas jornalísticas e análises de novos lançamentos em jornalismo e comunicação, como portais, aplicativos para dispositivos móveis, documentários e reportagens especiais, por exemplo. As outras funções mais frequentes no Plural são a potencial capacitação da audiência para o consumo crítico dos meios e dos jornalistas para a elaboração de um jornalismo de qualidade. Em relação às postagens do Plural, 21 conteúdos foram publicados em seu site de fevereiro a junho de 2015. A Tabela 1 apresenta as seções em que mais artigos foram publicados durante o primeiro semestre do mesmo ano.

Tabela 1. Frequência de conteúdos referente à seção em que foram publicados

Seção	Número de conteúdos
Análises	12
Temas livres	6
Crítica de mídia	4
Olhar panorâmico	1
Periscópio	1
Ensaios	0

O objetivo deste levantamento foi a obtenção de maior conhecimento a respeito do conteúdo publicado no site. Da mesma maneira, o levantamento das tags mais utilizadas durante o primeiro semestre de 2015 (indicado na Tabela 2) nos permitiu saber quais os temas mais frequentes no Plural, o que facilita a delimitação das áreas de atuação e interesse do site.

Tabela 2. Frequência de conteúdos referente às tags a eles atribuídas

Tags	Número de conteúdos
internet; pluralidade; representação	5
democracia digital; direitos humanos; valor-notícia	4
inovação; liberdade de expressão; qualidade no jornalismo; tecnologia	3
ética; ética profissional; regulação da mídia; sensacio-	2



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

"SAULO DE MESQUITA FILHO"



nalismo	
cidadania; consumo; TV	1

O Observatório de Comunicação e Cidadania busca experimentar técnicas e formatos de elaboração de ambientes virtuais colaborativos, artifício que passou a ser permitido com a popularização da internet. Além do site principal, o Plural também possui página na rede social Facebook. A publicação dos conteúdos no meio on-line faz com que a interatividade do projeto aumente e permite maior facilidade na divulgação do material. De acordo com Loures (2008), o meio digital abre várias possibilidades para que exista um envolvimento maior do leitor no processo de vigilância da informação produzida pelos meios de comunicação de massa.

Conclusões

O direito à informação deve ser visto como um componente fundamental ao exercício dos direitos civis, políticos e sociais que compõem a cidadania. Mesmo em um mundo no qual a cultura de cidadania se transforma rapidamente, acolhendo formas fragmentadas e individualistas de integração social e política, o direito à informação continua a ser um direito básico.

Nesse contexto, são exigidas determinadas práticas editoriais alinhadas a tendências de aperfeiçoamento da cobertura jornalística e da comunicação pública em várias temáticas, de maneira a contribuir para a liberdade de informação como requisito da cidadania.

Os observatórios de mídia atuam, principalmente, no monitoramento e análise dos meios de comunicação, favorecendo uma comunicação mais democrática e capacitando profissionais de comunicação (MOREIRA, 2013). Ainda segundo Moreira (2013), os observatórios contribuem para a proteção de direitos humanos, evidenciando como o direito à comunicação auxilia a efetivação de outros direitos. Eles são exemplo do desenvolvimento da crítica de mídia no Brasil, pois surgem em um contexto social de consolidação da democracia e da liberdade de expressão (MOTTA, 2008), em que as pessoas passam a ter um espaço maior para opinar e exercer sua cidadania.

A crítica de mídia demanda um público consumidor de mídia mais participativo. Esse público, consequentemente, poderá demandar coberturas jornalísticas mais apuradas e éticas, pois, "quanto mais observatórios existirem (acadêmicos ou não), mais se consolidará uma rede civil de vigilância de mídia (*media watching, accountability*) e de resistência cultural" (MOTTA, 2008, p. 26).

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. *Observatórios de mídia como meio de expansão da cidadania*. Rothberg & Salhani – ISSN 2176-9761

As críticas de mídia, em especial os observatórios, contribuem para a garantia dos direitos por meio da comunicação: além de promoverem os direitos humanos e os relacionados à comunicação, eles enfrentam todas as suas violações (MOREIRA, 2013). Os observatórios de mídia contribuem para a alfabetização midiática de seus públicos (DAMAS e CHRISTOFOLETTI, 2006b), ou seja, o público torna-se elemento ativo no processo comunicativo, já que é estimulado a consumir mídia de maneira crítica. Essa alfabetização abrange, também, jornalistas e comunicadores. Além disso, a formação desses profissionais é aprimorada à medida que a crítica de mídia torna-se mais objetiva e dá menos margem a questionamentos (ROTHBERG, 2010).

Concluimos que o Plural: Observatório de Comunicação e Cidadania, apresentado neste estudo, atua como potencial instrumento de reflexão a jornalistas e comunicadores, fortalecendo o exercício da cidadania por identificar e valorizar práticas comunicativas notáveis e promover debates sobre a mídia.

Agradecimentos

Os autores agradecem à Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Unesp pela bolsa concedida.

Referências

- CHRISTOFOLETTI, R. Ver, olhar, observar. In: CHRISTOFOLETTI, R.; MOTTA, L. G. *Observatórios de mídia: olhares da cidadania*. São Paulo, SP: Paulus, 2008. p. 77-94.
- _____. Dez impasses para uma efetiva crítica de mídia no Brasil. *Sala de Prensa*, v. 5, n. 2, 2004.
- DAMAS, S. H., CHRISTOFOLETTI, R. Fiscalizar e alfabetizar: dois papéis dos observatórios de meios latino-americanos. *Em Questão*, v. 12, n. 1, p. 149-169, 2006.
- _____. Mídia e democracia: um perfil dos observatórios de meios da América Latina. *UNirevista*, v. 1, n. 2, 2006b.
- LOURES, A. C. C. Pequena história da crítica de mídia no Brasil. In: CHRISTOFOLETTI, R., MOTTA, L. G. (Orgs.). *Observatórios de mídia: olhares da cidadania*. São Paulo: Paulus, 2008. p. 157-172.
- MOREIRA, D. S. *Observatórios de mídia: contribuições para a proteção de direitos humanos nos meios de comunicação*. 2013. 170 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – UFPR, Curitiba. 2013.
- MOTTA, L. G. Crítica de mídia: da resistência civil ao desenvolvimento humano. In: CHRISTOFOLETTI, R.; MOTTA, L. G. *Observatórios de mídia: olhares da cidadania*. São Paulo: Paulus, 2008. p. 18-38.
- ROTHBERG, D. O conceito de enquadramento e sua contribuição à crítica de mídia. In: CHRISTOFOLETTI, R. *Vitrine e vitraço: crítica de mídia e qualidade no jornalismo*. Covilhã: Labcom Books; Universidade da Beira Interior, 2010. p. 53-68.